



cinemateca Revisitar os Grandes Géneros:

O MUSICAL

junho
julho
2026

Eis-nos chegados ao musical, nesta revisitação dos grandes géneros clássicos que a Cinemateca tem proposto desde 2019 e que já passou pela ficção científica, o melodrama, o *western*, a comédia, a guerra no cinema, o *film noir*. Género particularmente acarinhado, não tem estado ausente destas salas, desde o imenso ciclo de 1985-1986 (acompanhado por um igualmente imenso catálogo, em quatro volumes) ao mais recente “São Todos Musicais” (2016, em complemento da retrospectiva integral de Vincente Minnelli), passando pela série de programas “É do Meu Género” (2003) e “Um País, Um Género” (no caso, a Índia e o Musical, em 2007). E também, claro, em programas de autor, como foi o caso do já referido Minnelli, ou Stanley Donen, dois dos nomes mais imediatamente associados ao musical. Porque não se pretende repetir nenhum destes programas, o que nesta revisitação se propõe é um programa caleidoscópico e multifacetado como o próprio género o é, nas suas diversas formas e sub-géneros (o musical integrado, os *backstage musicals*, os *jukebox musicals*), exibindo obras de diversas latitudes de modo a apresentar um panorama histórico e formal do cinema musical desde o início do sonoro até aos nossos dias, dividido em duas partes e com um total de cerca de quarenta títulos. Como “fronteira” na divisão das duas partes do programa, recorreremos à cronologia (com duas exceções, BARKLEYS OF BROADWAY, o filme de 1949 que reúne Fred Astaire e Ginger Rogers após um hiato de dez anos, que só poderemos ver na segunda parte deste ciclo que por isso troca com FUNNY LADY) e a um título específico, WEST SIDE STORY, de 1961 – que, contudo, não será exibido, exibindo-se o filme de Steven Spielberg, de 2021 – e é o título mais recente do programa. A relação ausências/presenças tem uma razão: é que na seleção dos títulos, em que procurámos essencialmente e preferencialmente escolher filmes em que as pessoas “começam a cantar e a dançar, e não aqueles em que se limitam a tocar música”, também nos impusemos a não repetição de obras recentemente exibidas (e o filme de Jerome Robbins e Robert Wise – e Leonard Bernstein – foi-o, em 2020) tal como procurámos não repetir autores,

mesmo que isso significasse escolher e decidir entre MEET ME IN ST. LOUIS ou AN AMERICAN IN PARIS, ou BRIGADOON, ou... Exceções há e haverá sempre – pois como “evitar” incluir um Demy, mesmo que recentemente tenhamos exibido UNE CHAMBRE EN VILLE, e também LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT? Finalmente, era e é irresistível abrir este ciclo, que se inicia a 1 de junho, com um “núcleo” dedicado a Marilyn no dia que assinala também o centenário do nascimento desse “mistério”. E por isso, com Marilyn e para Marilyn, abrimos com “There’s no business like show business/Like no business I know... /There’s no people like show people/They smile when they are low.”

Feita a fronteira cronológica dos dois tempos deste programa que revisita o género musical com WEST SIDE STORY, de 1961 (com as exceções anteriormente notadas), prosseguimos com a época de renovação que aquela obra inaugurou, e ainda incluímos produções que são, em si mesmas, revisitações, como é o caso do filme de Spielberg, o título mais recente que aqui apresentaremos (2021). Com esta presença de contemporaneidade, daquilo que se poderá apelidar de *ressurgimento* do género já nas primeiras décadas do século XXI, vimo-nos assim com um arco temporal mais abrangente do que a primeira parte do programa, obrigando-nos às mesmas regras e princípios orientadores de não repetição de autores (mesmo se, nas décadas mais recentes, não se possa dizer que um realizador é “um realizador de musicais” e por isso a regra dificilmente seria quebrada) e de exclusão, por mais difícil que o fosse, de títulos recentemente aqui exibidos (mais uma vez, com as exceções inevitáveis e incontornáveis já anunciadas). Da mesma forma, privilegiamos a diversidade geográfica das obras a apresentar, propondo neste *segundo tempo* um percurso que vai de Inglaterra a França, do Brasil à Guiné-Bissau, passando, claro, pelos EUA, com Elvis e os Beatles, Ruy Guerra e Chico Buarque, Jim Sharman e Flora Gomes, Blake Edwards e Bob Fosse, Coppola e Demy, John Waters e Alain Resnais, Damien Chazelle e Steven Spielberg.



junho '26

Segunda-feira [01] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Sábado [06] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THERE'S NO BUSINESS LIKE SHOW BUSINESS

Parada de Estrelas

de Walter Lang

com Ethel Merman, Marilyn Monroe,
Donald O'Connor

Estados Unidos, 1954 – 117 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Terá sido o próprio Irving Berlin a indicar especificamente Marilyn Monroe para o papel de Vicky Parker, a rapariga do bengaleiro aspirante a artista que provoca rebuliço junto da família Donahue neste filme-tributo ao compositor, que integra músicas escritas ao longo de mais de cinquenta anos para espetáculos da Broadway e alguns filmes, e que é também a sua última composição para cinema (dois novos temas). Marilyn não queria entrar novamente num *musical*, mas Darryl F. Zanuck ter-lhe-á prometido, em troca, o papel principal em THE SEVEN YEAR ITCH, que a consagraria: “ela podia fazer tudo. Porque ela era tudo” (Billy Wilder). O filme, a apresentar em cópia digital, não é exibido na Cinemateca desde 1987 (ciclo “Marilyn Monroe: 25 Anos Depois”).



Segunda-feira [01] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

Sexta-feira [05] 19h30 | Sala Luís de Pina

LADIES OF THE CHORUS

de Phil Karlson

com Marilyn Monroe, Adele Jergens, Rand Brooks

Estados Unidos, 1949 – 61 min
legendado eletronicamente em português | M/12

A descobrir, um dos primeiríssimos filmes de Marilyn Monroe, e o seu primeiro papel principal (o nome passou a figurar “acima do título” nos créditos iniciais aquando da reposição do filme em 1952, quando Marilyn já era *Marilyn*), uma modesta produção série B, sobre duas coristas, mãe e filha, e o receio da primeira de que o destino da segunda seja idêntico ao seu. Primeira exibição na Cinemateca.

Segunda-feira [01] 19h30 | Sala Luís de Pina

SKANDAL IN BUDAPEST

Um Escândalo em Budapeste

de Stefan Szekely, Geza von Bolvary

com Francisca Gaal, Werne Pledath, Lotte Spira, Szoke Szakall

Hungria, Alemanha, 1938 – 81 min
legendado em português | M/12

Coprodução alemã e húngara, UM ESCÂNDALO EM BUDAPESTE é uma comédia musical, realizada quando o género estava muito em voga nas cinematografias da Europa Central e fazia tradição. A história também é romântica, e digna de nota pelo protagonismo das suas vedetas, a começar por Franziska Gaal, uma das mais populares atrizes da época neste registo, mas também extensível a secundários como Szoke Szakall, inesquecível pela sua posterior prestação ao lado de Bogart em CASABLANCA.

Terça-feira [02] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quarta-feira [17] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

LE MILLION

O Milhão

de René Clair

com René Lefebvre, Annabella, Paul Olivier

França, 1931 – 82 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Quando o som se impôs definitivamente ao cinema, à roda de 1930, René Clair não o recusou, como outros ilustres cineastas (Chaplin e Eisenstein, por exemplo), mas tentou encontrar uma síntese entre as conquistas da “arte muda” e o “teatro enlatado” que proliferou durante um certo tempo. Fez alguns filmes semi-falados, nos quais a música de fundo tem grande importância e substitui por vezes o diálogo. É o que se passa em LE MILLION, que conta a história de um homem em busca do casaco que vendera, em cujo bolso há um bilhete premiado de lotaria. O filme acaba com uma série de canções, sendo a música da autoria de Georges Van Parys, importante compositor do cinema francês.



Terça-feira [02] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quinta-feira [18] 19h30 | Sala Luís de Pina

HALLELUJAH!

Aleluia!

de King Vidor

com Daniel L. Haynes, Nina Mae McKinney, William Fountaine

Estados Unidos, 1929 – 106 min
legendado eletronicamente em português | M/12

O primeiro filme sonoro de King Vidor foi uma experiência revolucionária para o seu tempo, com um elenco inteiramente formado por atores negros. Conta uma história de redenção de um homem depois de ter morto o irmão, e que se torna pregador, ao som de espirituais negros, com o “Old South” em pano de fundo.



Quarta-feira [03] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sexta-feira [19] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LOVE PARADE

A Parada do Amor

de Ernst Lubitsch

com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald,
Lupino Lane, Lillian Roth

Estados Unidos, 1929 – 70 min
legendado eletronicamente em português | M/12

O primeiro “talkie” de Lubitsch é também o primeiro em que dirige Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald (ele, no primeiro dos cinco Lubitsch da sua filmografia em Hollywood; ela em estreia no cinema), depois de novo juntos em ONE HOUR WITH YOU e THE MERRY WIDOW. E é o primeiro da série de musicais que Lubitsch filmou entre 1929 e 1934, um musical na tradição da opereta europeia e pioneiro do género hollywoodiano, realizado dois anos depois da chegada do som ao cinema: as canções integram a ação pontuando a sua intensidade emocional, feita de paralelismos e da fluidez dos movimentos de câmara, que no começo do sonoro Lubitsch não manteve parada.

Quarta-feira [03] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE GIRL OF THE GOLDEN WEST

A Rapariga do El-Dorado

de Robert Z. Leonard

com Jeanette MacDonald, Nelson Eddy, Walter Pidgeon

Estados Unidos, 1938 – 121 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos cinco musicais realizados por Robert Z. Leonard com a “ave canora” Jeanette MacDonald, e um dos oito filmes do famoso par MacDonald-Nelson Eddy, adapta a peça original homônima de David Belasco, também adaptada por Giacomo Puccini (*La fanciulla del West*, 1910) e já antes levada ao cinema por Cecil B. DeMille (1915), Edwin Carewe (1923) e John Francis Dillon (1930). Um *western* musical que é uma história de disfarces e traições com música original de Sigmund Romberg, opção dos estúdios (M-G-M) de não utilizar a partitura da ópera de Puccini.



Quarta-feira [03] 19h30 | Sala Luís de Pina

Terça-feira [09] 19h30 | Sala Luís de Pina

ONE HUNDRED MEN AND A GIRL

Cem Homens e Uma Rapariga

de Henry Koster

com Deanna Durbin, Adolphe Menjou, Alice Brady

Estados Unidos, 1937 – 84 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Se o primeiro filme de Henry Koster para a Universal (THREE SMART GIRLS, 1936) salvou os estúdios da bancarrota iminente, “o saborosíssimo ONE HUNDRED MEN AND A GIRL” (João Bénard da Costa) colocou-o, a Deanna Durbin e à companhia, no topo. Neste “classic musical movie”, Deanna Durbin é a filha de um músico (Adolphe Menjou) que convence Leopold Stokowski a dirigir uma orquestra composta por cem amigos desempregados recentemente chegados aos EUA (alusão ao exílio forçado de tantos – incluindo Koster – que deixaram a Alemanha nazi) num concerto que lhes valerá um contrato com a rádio. O filme, a apresentar em cópia digital, não é exibido na Cinemateca desde 1986.



Sexta-feira [05] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Quarta-feira [24] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

BATHING BEAUTY

A Rainha das Sereias

de George Sidney

com Esther Williams, Red Skelton, Basil Rathbone, Bill Goodwin

Estados Unidos, 1944 – 104 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos espetáculos mais “kitsch” da história do cinema musical. O argumento (?) não importa nada (os equívocos entre um compositor e a noiva, induzidos pelo empresário), o espetáculo é tudo. E neste incluem-se os deslumbrantes números aquático-musicais, tendo por vedeta a rainha do Technicolor: Esther Williams. A exibir em cópia digital.

Sexta-feira [05] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

LA VERBENA DE LA PALOMA

A Verbena de la Paloma

de Benito Perojo

com Miguel Ligeró, Roberto Rey, Raquel Rodrigo, Séllica Pérez Carpio

Espanha, 1935 – 72 min / legendado em português | M/12

Produção da Cifesa, uma das mais importantes produtoras espanholas dos anos trinta, o musical de Benito Perojo adapta ao cinema a ópera homónima inspirada nas comemorações das festas de la Paloma, concentrando a ação num único dia. “A VERBENA DE LA PALOMA é uma das três melhores ‘zarzuelas filmadas’ de sempre [juntamente com LA DOLOROSA de Grémillon e EL NOVIO DE MAMÁ de Florian Rey]. É um dos grandes marcos de audiência do cinema republicano em Espanha – em grande parte devido a uma conjugação dos talentos profissionais de algumas personalidades” (M.S. Fonseca). É também um filme de assinaláveis movimentos de câmara.

Sexta-feira [05] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ROMANCE SENTIMENTALE

de Sergei Eisenstein, Grigori Alexandrov

com Mara Gyr

França, 1930 – 20 min / sem diálogos

VESIOLYE REBIATA

Alegres Foliões

de Grigori Alexandrov

com Leonid Utesov, Liubov Orlova, Elena Tiapkina

URSS, 1934 – 93 min / legendado em português

Duração total da projeção: 113 min | M/12

Na sua juventude, Grigori Alexandrov (1903-83) foi companheiro de Sergei Eisenstein, a quem acompanhou na longa viagem à Europa, aos Estados Unidos e ao México, e muitas filmografias



até o creditam como realizador de OUTUBRO e de A LINHA GERAL. ROMANCE SENTIMENTALE é uma brincadeira, uma espécie de *clip* primordial. Muitos admiradores de Eisenstein insistem que a realização foi, na verdade, de Alexandrov. Não é o que dizem aqueles que conheceram Eisenstein em Paris, à época, como Luis Buñuel: “Vi com os meus próprios olhos Eisenstein filmar a cena com os cisnes”. Com VESIOLYE REBIATA, Alexandrov ajudou a resolver um grave problema: como fazer comédia soviética? Já que a sátira era impossível, optou por uma extravagância musical. Realizado com muito boa noção do ritmo e recheado de divertidos *gags*, o filme teve êxito internacional à época.

Sábado [06] 19h30 | Sala Luís de Pina

Quinta-feira [11] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM

Sonho de Uma Noite de Verão

de Max Reinhardt, William Dieterle

com Olivia de Havilland, Dick Powell, Jean Muir, Ross

Alexander, James Cagney,

Mickey Rooney

Estados Unidos, 1935 – 134 min

legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

É uma rara preciosidade, esta adaptação ao cinema da peça de Shakespeare por Max Reinhardt, com William Dieterle, nos anos trinta de Hollywood, onde Reinhardt se fixou quando saiu da Alemanha de Hitler. A produção é da Warner, envolveu ambiciosos meios, cenários portentosos e um esplendoroso trabalho sobre a luz e as sombras. Diz-se deste A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM, à época especialmente controverso de tão insólito, que é um filme lendário, uma obra improvável, barroca e onírica, shakespeariana e reihnardtiana. Na Cinemateca, não é mostrado desde 2016.

Sábado [06] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

DIE DREIGROSCHENOPER

"A Ópera dos Três Vinténs"

de Georg Wilhelm Pabst

com Rudolf Forster, Carola Neher, Reinhold Schunzel

Alemanha, 1932 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos mais famosos filmes de Pabst adaptando um texto de Bertolt Brecht, com música de Kurt Weill. O grande teórico e crítico Bela Bálasz colaborou na adaptação. Apesar de inicialmente se ter envolvido no projeto, Brecht acabou por se demarcar passado pouco tempo, pois os produtores não estavam interessados em realçar a vertente politizada da peça. Uma vez o filme pronto, Brecht fez um processo e perdeu-o. Teria as suas razões, mas o facto é que graças ao talento de Pabst toda a força da sua escrita e das suas ideias (além da esplêndida música de Weill) se fazem sentir no filme magnífico que é DIE DREIGROSCHENOPER.



Segunda-feira [08] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Quarta-feira [17] 19h30 | Sala Luís de Pina

VIKTOR UND VIKTORIA

Jorge e Georgina

de Reinhold Schünzel

com Renate Muller, Hermann Thimig, Hilde Hildebrand

Alemanha, 1933 – 98 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Uma divertida comédia de quiproquós, feita no período final da República de Weimar (estreou-se menos de um ano depois da chegada dos nazis ao poder). Uma jovem cantora arranja trabalho no palco como substituta de um homem que trabalha em travesti feminino e se torna famoso. Ou seja, uma mulher faz-se passar por homem para substituir um homem que representa papéis de mulher. Soa familiar? Sem dúvida. O irresistível filme de Schünzel foi refeito quase meio século depois por Blake Edwards em VICTOR VICTORIA com Julie Andrews. E já tinha sido refeito em 1935 em Inglaterra e em 1957 na Alemanha. VIKTOR UND VIKTORIA é um excelente exemplo do cinema de entretenimento alemão, que a abundância de obras-primas do período 1919-33 relegou ao esquecimento.



Segunda-feira [08] 19h30 | Sala Luís de Pina

EL ULTIMO CUPLÉ

O Último Couplet

de Juan de Orduña

com Sara Montiel, Armando Calvo, Enrique Vera

Espanha, 1957 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O filme que revelou Sarita Montiel – então regressada de Hollywood – como uma grande estrela internacional. De volta a Espanha para protagonizar um modesto musical quase mais por amizade a Juan de Orduña do que com verdadeiro foco na carreira, Montiel acabaria por transformar EL ULTIMO CUPLÉ num fenómeno do cinema espanhol e europeu. Recuperando o universo nostálgico do *cuplé*, entre melodrama e musical, o filme inaugurou o período mais célebre da sua carreira. Acompanhando a ascensão e queda de uma célebre cantora de variedades, o filme faz um retrato sentimental de um mundo boémio em desaparecimento que se cruza com o desaparecimento da própria cantora.

Terça-feira [09] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quarta-feira [24] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

FOOTLIGHT PARADE

Mil Apoteoses

de Lloyd Bacon

com James Cagney, Joan Blondell, Ruby Keeler, Dick Powell,
Frank McHugh

Estados Unidos, 1933 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Se bem que esteja assinado por Lloyd Bacon, FOOTLIGHT PARADE é, quase todo ele, um filme de Busby Berkeley. Quase todo, porque pouco está à margem dos fabulosos números musicais que ele encena para os espetáculos que James Cagney vai dar numa noite louca em vários teatros, onde se apresentam os bailados mais eróticos de Berkeley: "Honeymoon Hotel", "By a Waterfall" e "Shanghai Lil". A exhibir em cópia digital.



Quinta-feira [11] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [27] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ON THE TOWN

Um Dia em Nova Iorque

de Stanley Donen, Gene Kelly

com Gene Kelly, Frank Sinatra, Vera-Ellen, Betty Garrett, Ann Miller

Estados Unidos, 1949 – 98 min
legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/6

Donen e Kelly estrearam-se na realização com ON THE TOWN e provocaram uma revolução nos filmes musicais. Pela primeira vez, as câmaras abandonaram os estúdios, sendo as coreografias quase todas filmadas em cenários naturais. Inspirado em parte no ballet *Fancy Free*, de Leonard Bernstein e Jerome Robbins, ON THE TOWN segue os passos de três marinheiros pelas ruas de Nova Iorque, simultaneamente cenário real e espaço coreográfico pontuado pelas silhuetas dos arranha-céus. "Eles" – Kelley, Sinatra e Garrett – são Gabey, Chip e Ozzie. ON THE TOWN é também o filme que re pega no tema original de Bernstein para o musical da Broadway, *New York, New York*.



Quinta-feira [11] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quinta-feira [18] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

EVERGREEN

Sempre Viva

de Victor Saville

com Jessie Matthews, Sonnie Hale, Betty Balfour, Barry MacKay

Reino Unido, 1934 – 94 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Tentando contrapor uma identidade britânica ao género "naturalmente" americano, a dupla Michael Balcon-Victor Saville (produtor e realizador, respetivamente) lançam-se na produção daquele que foi então o musical inglês com maior êxito. EVERGREEN baseia-se na peça quase homónima (*Ever Green*) de Benn W. Levy, levada aos palcos londrinos em 1930 com música e letras dos norte-americanos Richard Rodgers e Lorenz Hart e, no principal papel, a "Dancing Divinity" Jessie Matthews, que seria novamente chamada para o filme, já não no papel da mulher que nunca envelhece mas nos de mãe e filha. EVERGREEN, "o primeiro musical vindo do outro lado do oceano que chega perto de competir com sucesso com as melhores produções de Hollywood" (*Variety*) não é exibido na Cinemateca desde 1984.



Sexta-feira [12] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Sábado [27] 16h00 | Sala Luís de Pina

SO THIS IS PARIS

Isto é Paris

de Richard Quine

com Tony Curtis, Gloria DeHaven, Gene Nelson, Corinne Calvet

Estados Unidos, 1955 – 96 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Três marinheiros à solta numa cidade. Desta vez em lugar da Nova Iorque de Gene Kelly e Stanley Donen, é Paris, a “cidade luz” o alvo das atenções dos marujos, com Tony Curtis dirigindo a equipa e perseguindo uma cantora Colette (!), interpretada por Gloria DeHaven. Paul Gilbert e Gene Nelson são os seus cúmplices, e o último foi um dos coreógrafos.

Sexta-feira [12] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

TIAN XIAN PEI

“O Casamento da Princesa Celeste”

de Shi Hui

com Shaofang Wang, Fengying Yan, Yungfen Zhang

China, 1955 – 100 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Este clássico do cinema chinês capta uma representação de um espetáculo da Ópera de Pequim, *O Par Divino*. Trata-se de uma história feérica, em que a sétima filha de um imperador celeste observa por acaso a vida dos humanos, cuja liberdade lhe causa inveja. Desce à terra para se casar com um rapaz que está disposto a vender-se como escravo, para pagar o enterro do pai. Mas o Imperador não aprecia a desobediência da filha. Shi Hui (1916-57), que começou a sua carreira como ator na Ópera de Pequim, fez-se notar como ator e realizador nos anos quarenta e cinquenta, mas foi atacado como “direitista” durante a campanha das Cem Flores e suicidou-se. Muitos anos depois, seria reabilitado.



Sexta-feira [12] 19h30 | Sala Luís de Pina

O PÁTIO DAS CANTIGAS

de Francisco Ribeiro

com Maria das Neves, António Silva,

Vasco Santana, Ribeirinho

Portugal, 1942 – 105 min | M/6

Produzido durante o chamado período de ouro da “comédia portuguesa” que foi criada sob alçada do Estado Novo, O PÁTIO DAS CANTIGAS, e muito pela representação da pequena e típica vida lisboeta, no bairro de Alfama, e pelo talento de figuras emblemáticas como Vasco Santana e António Silva, tornou-se num dos filmes mais representativos da sua época e do esforço de criação que foi realizado, na altura, para um cinema português popular que representasse a típica vida portuguesa.

Sexta-feira [12] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Sábado [20] 19h30 | Sala Luís de Pina

ZU NEUEN UFERN

“Para Terras Distantes”

de Detlef Sierck (Douglas Sirk)

com Zarah Leander, Willy Birgel,

Viktor Staal, Carola Höhn

Alemanha, 1937 – 106 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Protagonizado por uma das mais populares vedetas do cinema alemão da época, Zarah Leander, ZU NEUEN UFERN é um dos primeiros exemplos do genial talento de Douglas Sirk (que ainda assinava Detlef Sierck, nome de baptismo). É a história de uma mulher, uma célebre atriz londrina, que assume a culpa por uma vigarice do homem que ama (um aristocrata arruinado) e é condenada a cumprir uma sentença de prisão na Austrália. Apesar deste gesto de amor, o homem nunca mais quer saber dela. Um melodrama extremo, com uma Zarah Leander sublime.

Segunda-feira [15] 19h30 | Sala Luís de Pina

Terça-feira [23] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

FUNNY GIRL

Funny Girl - Uma Rapariga Endiabrada

de William Wyler

com Barbra Streisand, Omar Sharif, Kay Medford

Estados Unidos, 1968 – 151 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptado de um musical da Broadway inspirado na vida da cantora e comediantes Fanny Brice, FUNNY GIRL acompanha a ascensão desta artista no universo do espetáculo nova-iorquino do início do século XX entre o brilho dos palcos Ziegfeld e um drama amoroso marcado pela relação com o vigarista Nick Arnstein. Barbra Streisand, que já interpretara Fanny Brice nos palcos, estreia-se aqui no grande ecrã num papel inicialmente recebido com desconfiança pela Columbia Pictures, mas acabando por conquistar o Oscar de Melhor Atriz. Os memoráveis números musicais aliados a uma personagem feminina que recusa os modelos clássicos de representação e *glamour* hollywoodiano, transformaram Streisand numa estrela absoluta e redefiniram a figura da protagonista musical no final da era clássica do estúdio. Não é exibido na Cinemateca desde 1986.



Segunda-feira [15] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ENTA HABIBI

"O Meu Único e Verdadeiro Amor"

de Yousef Chahine

com Shadia, Farid El-Atrash, Hind Rostom

Egipto, 1957 – 120 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Segunda e última colaboração entre Chahine, Farid El Atrash e Shadia, e um dos filmes do período que o realizador descreveu como a sua "primavera" (e que se estendeu desde a sua estreia em 1950 até BAB EL HADID, a sua obra-prima de 1958, também conhecida pelo título inglês de *Cairo Station* e já aqui apresentado), ENTA HABIBI é a história de um homem e uma mulher forçados a um casamento de conveniência que, gradualmente, se apaixonam um pelo outro. Uma comédia musical que alguns vêem como influenciada pelas *screwballs*, em particular THE PALM BEACH STORY de Preston Sturges. Primeira exibição na Cinemateca.



Terça-feira [16] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Terça-feira [23] 19h30 | Sala Luís de Pina

COVER GIRL

Modelos

de Charles Vidor

com Gene Kelly, Rita Hayworth, Lee Bowman,

Phil Silvers, Leslie Brooks, Eve Arden

Estados Unidos, 1943 – 105 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O musical que a Columbia fez para rivalizar com a MGM em tempos de Guerra. Com a ajuda, neste caso, do talento de bailarino e coreógrafo de Gene Kelly, que aqui tem alguns dos melhores momentos do começo da sua carreira, inclusive o célebre número em que dança com a sua imagem dupla. Graças também a uma belíssima banda sonora musical, que conquistou um Oscar e à deslumbrante presença de Rita Hayworth. A exibir em cópia digital

Terça-feira [16] 19h30 | Sala Luís de Pina

Segunda-feira [29] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE EMPEROR WALTZ

A Valsa do Imperador

de Billy Wilder

com Bing Crosby, Joan Fontaine, Roland Culver

Estados Unidos, 1948 – 106 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um filme para desafiar esta revisitação do gênero musical e que não é exibido na Cinemateca desde 1988. Como interroga João Bénard da Costa na respetiva folha de sala, “Há algumas canções na bela voz de Bing Crosby, duas delas (*I Kiss Your Hand, Madame* e *The Kiss in Your Eyes*) com função ‘dramática’ fundamental; há uma valsa de Strauss (adaptada por Johnny Burke, que escreveu letras e músicas para 23 filmes de Bing Crosby) que abre e fecha o filme e lhe dá o título; há a corte de Francisco José (cujos inúmeros títulos servem

para a primeira piada, ainda na legenda inicial, com etcétera, etcétera), meio privilegiado de todas as operetas. Chegará tudo isso para permitir a caracterização de THE EMPEROR WALTZ como musical?” A exibir em cópia digital.

Segunda-feira [22] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

BORIS GODUNOV

de Vera Stroyeva

com Aleksandr Pirogov, Nikandr Khanayev, Georgi Nelepp

URSS, 1954 – 109 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nos anos cinquenta, foram feitas na União Soviética diversas adaptações de grandes óperas do repertório russo. Todas seguiram o mesmo modelo, que também seria adotado em Itália nos anos sessenta e em França nos anos setenta e oitenta: domínio dos cenários naturais, com a ideia de incutir um aspeto “cinematográfico” às óperas. O som é em *playback*. Mas contrariamente ao que se passou com outras adaptações feitas na URSS, neste BORIS GODUNOV os papéis não são representados por atores e sim por autênticos cantores. O filme foi feito com a trupe do Bolchoi e teve êxito internacional à época.



Quinta-feira [25] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

Terça-feira [30] 19h30 | Sala Luís de Pina

MEET ME IN ST. LOUIS

Não Há Como a Nossa Casa

de Vincente Minnelli

com Judy Garland, Mary Astor, Leon Ames, Margaret O'Brien

Estados Unidos, 1944 – 113 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Este terceiro filme de Minnelli é, para muitos, aquele que define o seu estilo. Para transformar a realidade quotidiana, Minnelli entremeou com canções esta típica história americana, sobre uma família feliz, situada em St. Louis em 1903, o ano em que a cidade acolheu uma Exposição Universal. Margaret O'Brien recebeu o Oscar de melhor atriz infantil e Judy Garland canta vários êxitos, como *The Trolley Song*, *The Boy Next Door* e *Have Yourself a Merry Little Christmas*. A exibir em cópia digital.

Sexta-feira [26] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

LITTLE MISS BROADWAY

A Rainha da Alegria

de Irving Cummings

com Shirley Temple, George Murphy, Jimmy Durante

Estados Unidos, 1938 – 72 min / legendado em português | M/12

LITTLE MISS BROADWAY é um dos filmes mais populares do período em que Shirley Temple dominou o musical americano a fazer o que fez melhor, o papel de orfã. Numa Nova-Iorque ainda a sofrer as consequências da Grande Depressão, Betsy Brown – a personagem de Temple – é enviada de um orfanato para a pensão de Pop Shea, amigo dos seus pais e empresário de artistas de vaudeville. Quando surge uma ameaça de despejo dos artistas por parte da proprietária do edifício, Betsy transforma o julgamento num musical, fazendo do espetáculo uma forma de resistência às dificuldades sociais da época. Primeira exibição na Cinemateca.

Sexta-feira [26] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Terça-feira [30] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

OKLAHOMA!

Oklahoma

de Fred Zinnemann

com Gordon MacRae, Gloria Grahame, Gene Nelson

Estados Unidos, 1955 – 145 min/ legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptando o célebre musical de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, *Oklahoma!* foi a única incursão de Fred Zinnemann no musical americano. Situado no território de Oklahoma no início do século XX, o filme acompanha o triângulo amoroso entre a jovem Laurey, o cowboy Curly e o inquietante trabalhador rural Jud Fry, cruzando romance, rivalidade e tensões entre agricultores e criadores de gado num território prestes a tornar-se estado. *OKLAHOMA!* é um dos títulos centrais da adaptação cinematográfica dos musicais da Broadway nos anos cinquenta. Não é exibido na Cinemateca desde 1986. A exibir em cópia digital.



Quarta-feira [01] 19h30 | Sala Luís de Pina

Quinta-feira [09] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

BLUE HAWAII

Hawaii Azul

de Norman Taurog

com Elvis Presley, Joan Blackman,

Angela Lansbury

Estados Unidos, 1961 – 102 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos “prazeres culpados” de John Carpenter, sobre o qual o realizador declarou ser “o primeiro grande filme de Elvis no Havai, e também o melhor de todos.” De regresso ao Havai após o serviço militar, Chad Gates (Elvis) contraria os desejos dos pais (Roland Winters e Angela Lansbury que era apenas dez anos mais velha que o “Rei”), que queriam que ele trabalhasse no negócio da família, e vai trabalhar como guia turístico. A exibir em cópia digital.

Quarta-feira [02] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

Segunda-feira [27] 19h30 | Sala Luís de Pina

CRY-BABY

Quem Não Chora Não... Ama

de John Waters

com Johnny Depp, Ricki Lake, Amy Locane, Polly Bergen, Iggy Pop

Estados Unidos, 1990 – 85 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Em *CRY-BABY*, John Waters assume a herança do musical como género, com as suas características e especificidades próprias, misturando-o

com os “rebel films” (cruzamento de James Dean e Elvis Presley). É, claro, uma história de rivalidade entre dois grupos, os “betinhos” ricos e os outros, sujos e pobres, mais uma vez ambientada na Baltimore natal do realizador, e com um elenco tão excêntrico que inclui a vedeta porno Traci Lords, o “padrinho do punk” Iggy Pop, Ricki Lake (que já vinha de *HAIRSPRAY*) e, claro, Johnny Depp, que à época declarou a John Waters detestar o estatuto de ídolo adolescente e a quem o realizador respondeu “não te preocupes, vamos resolver isso”. Primeira exibição na Cinemateca.

Sexta-feira [03] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Quarta-feira [30] 21h45 | Esplanada

LA LA LAND

La La Land: Melodia do Amor

de Damien Chazelle

com Ryan Gosling, Emma Stone, John Legend, Rosemarie DeWitt

Estados Unidos, 2016 – 128 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O filme que arrecadou uma catrefada de prémios (seis estatuetas nos Oscars da Academia, incluindo a de Melhor Realizador, sete Globos de Ouro – venceu nas sete categorias para que estava nomeado, estabelecendo um nvo recorde para o maior número de vitórias que até então pertencia a ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST –, cinco prémios BAFTA...), LA LA LAND é a história de um pianista de jazz e de uma aspirante a atriz que perseguem os seus sonhos em Los Angeles. Uma homenagem assumida e nostálgica aos musicais das décadas de 40 e 50, mas também às DEMOISELLES de Jacques Demy, o filme reúne pela terceira vez o duo Emma Stone-Ryan Gosling, de quem o realizador disse “parecem ser o que temos de mais parecido, neste momento, com um casal da velha guarda de Hollywood”. Primeira exibição na Cinemateca.

Segunda-feira [13] 19h30 | Sala Luís de Pina

VICTOR / VICTORIA

Victor Victória

de Blake Edwards

com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston,

Lesley Ann Warren, Alex Karras

Estados Unidos, 1982 – 132 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Uma divertida comédia de enganos centrada na Paris de 1934 em que tudo funciona na perfeição. Uma cantora (Julie Andrews) com dificuldades em arranjar emprego encontra um trabalho em que deverá fazer de homem travestido. Ou seja, é uma mulher que finge ser um homem, que fingirá ser uma mulher. História complicada, com várias outras versões no cinema (a mais famosa das quais a de Reinhold Schünzel em 1933), que aflora uma das componentes essenciais do trabalho de Edwards: um mundo dominado por uma extraordinária confusão sexual. “É uma obra adorável, muito, muito divertida, e penso que é extremamente elegante, tem muito para dizer, e possui um dos argumentos mais sinuosos com que alguma vez deparei” (Blake Edwards).



Sexta-feira [10] 21h45 | Esplanada

LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT

As Donzelas de Rochefort

de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Françoise Dorléac, Danielle Darrieux, Jacques Perrin, Michel Piccoli, Gene Kelly

França, 1966 – 125 min

legendado eletronicamente em português | M/6

No fabuloso cinema “encantado” de Jacques Demy, há muitas obras mágicas, que tocam o maravilhoso e uma justeza limite. Dentre elas, não haverá nenhuma que seja tão jubilatória como esta. Filmado em Cinemascope e a cores, LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT é porventura a obra-prima do cinema musical de Demy, de novo com música de Michel Legrand depois de LES PARAPLUIES DE CHERBOURG. O filme presta uma grande homenagem ao musical americano (contando mesmo com a presença de Gene Kelly) e ilustra simultaneamente a mitologia e os temas centrais da obra do cineasta, a procura do amor sob diversas formas, do mais idealista ao mais violento. Todo o filme decorre num tom eufórico e todas as personagens encontram ou reencontram aquilo que procuravam. Duas horas de felicidade cinematográfica.



Segunda-feira [13] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

CABARET

Cabaret, Adeus Berlim

de Bob Fosse

com Liza Minnelli, Michael York, Joel Grey, Helmut Griem,
Marisa Berenson

Estados Unidos, 1972 – 123 min
legendado em português | M/12

Versão musical da peça *I am a Camera* de John Van Druten e do livro *Goodbye Berlin* de Christopher Isherwood, cuja ação se passa em Berlim nos primeiros anos da década de trinta, quando os nazis chegaram ao poder. Liza Minnelli tem uma criação inesquecível como Sally Bowles, a jovem cantora de cabaret dividida entre dois amores. Vencedor de oito Oscars, entre os quais o de melhor realizador e melhor atriz para Liza Minnelli.

Quarta-feira [15] 21h45 | Esplanada

ONE FROM THE HEART – REPRISE

Do Fundo do Coração – Reprise

de Francis Ford Coppola

com Frederic Forrest, Teri Garr, Raul Julia, Nastassja Kinski

Estados Unidos, 1982 – 100 min
legendado em português | M/12

Francis Ford Coppola propôs-se reinventar o musical em registo de *féerie* romântica, numa Las Vegas de estúdio magnificamente filmada e com as grandes inovações técnicas que à época fundavam no experimentalismo vídeo: ONE FROM THE HEART. Aqui tentou fazer nascer a sua companhia, a American Zoetrope, e aqui se afundou economicamente o realizador, mesmo que o filme tenha ficado como uma das obras mais decisivas dos anos 1980. É também uma obra indissociável da melancolia da banda musical de Tom Waits, e do tilintar da moeda caída ao chão que se ouve numa das canções. *This One's from the Heart*. A apresentar em cópia digital.



Quinta-feira [16] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

NHA FALA

A Minha Fala

de Flora Gomes

com Fatou N'Diaye, Jean-Christophe Dollé, Ângelo Torres

Portugal, França, Luxemburgo, 2001 – 89 min
legendado em português | M/6

Com música de Manu Dibango, Flora Gomes fez uma das raras comédias musicais africanas, que é muito mais do que um divertimento. Segundo uma crença local, toda a mulher que canta, morre. Uma jovem guineense vai estudar para Paris, onde se torna cantora. Consciente de ter violado um tabu, regressa a Bissau para organizar o seu próprio funeral e a sua ressurreição. “Vita organiza a cerimónia que reconciliará as duas culturas. Ousou fazer um ato de dessacralização para mostrar a todos que é possível construir o futuro sem deixar de ser aquilo que se é. Flora Gomes diz que para ele a música sempre foi o símbolo da liberdade. O seu filme é um perfeito exemplo disso” (*Jeune Cinéma*).

Sábado [18] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro

Sexta-feira [31] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

WEST SIDE STORY

West Side Story

de Steven Spielberg

com Ansel Elgort, Rachel Zegler, Ariana DeBose, Rita Moreno

Estados Unidos, 2021 – 156 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Steven Spielberg concretizou em 2021 o “sonho de uma vida” de realizar um musical. Sessenta anos depois do clássico de Robert Wise e (é importante dizê-lo) Jerome Robbins (coreógrafo tanto da peça da Broadway como da adaptação cinematográfica, que co-realiza), Spielberg refaz, mas não repete, dando relevância contemporânea à história clássica numa abordagem atual das divisões

políticas e sociais. A música é ainda a de Bernstein, mas a coreografia é de Patricia Lucia Delgado e Craig Salstein. Primeira exibição na Cinemateca.

Segunda-feira [20] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ÓPERA DO MALANDRO

de Ruy Guerra

com Edson Celulari, Claudia Ohana, Elba Ramalho

França, Brasil, 1986 – 107 min / legendado em inglês e francês | M/12

Adaptação da peça musical homónima de Chico Buarque estreada em 1978, por sua vez inspirada nos clássicos *The Beggar's Opera* de John Gay (1728) e *Die Dreigroschenoper* de Brecht e Weill (1928), ÓPERA DO MALANDRO transpõe a ação para o bairro boémio da Lapa, no Rio de Janeiro, durante os anos 40, juntando um “malandro”, uma cantora de cabaré, traficantes e emigrantes em tempos de guerra. “Em ÓPERA DO MALANDRO, rompo com a herança da Broadway, herdeira por sua vez das operetas americanas. Fiz um filme escuro, algo impensável num musical rodado nos EUA.” (Ruy Guerra) A exhibir em cópia 35mm.

Terça-feira [21] 19h30 | Sala Luís de Pina

Quarta-feira [29] 21h45 | Esplanada

THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW

Festival Rock de Horror

de Jim Sharman

com Tim Curry, Susan Sarandon, Barry Bostwick, Charles Gray,
Richard O'Brien, Little Nell

Grã-Bretanha/EUA, 1975 – 100 min
legendado eletronicamente em português | M/12

O filme mais “culto” de todos os tempos, pois nunca saiu de cartaz desde que foi lançado em 1975. Baseado numa peça musical de Richard O'Brien (que faz no filme o papel do mordomo Riff-Raff, isto é “ralé”), THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW é um filme repleto de alusões e citações (de King Kong a Richard Nixon, de

Miguel Ângelo ao cinema de horror) e conta a história de uma libertação: dois jovens “caretas” recém-casados entram numa mansão onde reina um travesti e onde o que menos falta são o sexo e as drogas. Primeiro ficam horrorizados, depois rendem-se. Um filme divertidíssimo e inteligente (a reviravolta conservadora que teria lugar nos anos 80 está prevista no desenlace), com desempenhos excepcionais dos actores e canções inesquecíveis.

Quarta-feira [22] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

Quinta-feira [29] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE BARKLEYS OF BROADWAY

O Bailado do Ciúme

de Charles Walters

com Fred Astaire, Ginger Rogers, Oscar Levant

Estados Unidos, 1949 – 109 min
legendado eletronicamente em português | M/12

O reencontro de Fred Astaire e Ginger Rogers após um interregno de dez anos, THE BARKLEYS OF BROADWAY é também o último filme do lendário par, no papel de um casal de atores e bailarinos cuja vida profissional e conjugal entra em crise quando ela decide seguir uma carreira individual – no que pode ser visto como uma “imitação” da vida real. Em Technicolor, o filme repete o tema “They Can't Take That Away from Me” do filme SHALL WE DANCE, de 1937. Ginger e Fred em estado de graça.

Quarta-feira [22] 21h45 | Esplanada

Sexta-feira [31] 19h30 | Sala Luís de Pina

A HARD DAY'S NIGHT

Os Quatro Cabeleiras do Após Calypso

de Richard Lester

com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr

Reino Unido, 1964 – 87 min
legendado eletronicamente em português | M/6

O primeiro (e melhor) filme dos Beatles, consegue a proeza de ser ao mesmo tempo um veículo para

explorar (e aumentar) a popularidade dos “fab four” e uma obra imbuída do espírito do tempo, em particular da influência do “free cinema”. Documentário simulado de um dia da vida dos Beatles, o filme de Lester propõe um “jogo” que se aguenta, com coerência, do princípio ao fim. Entre as canções do filme, *Tell Me Why, I Wanna Be Your Man, She Loves You*.

Terça-feira [28] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ON CONNAÎT LA CHANSON

É Sempre a Mesma Cantiga

de Alain Resnais

com Pierre Arditi, Sabine Azéma,

Jean-Pierre Bacri, André Dussollier

França, 1997 – 120 min / legendado em português | M/12

Segunda colaboração de Alain Resnais (depois de SMOKING/NO SMOKING) com a dupla de argumentistas Jean-Pierre Bacri e Agnès Jaoui, que teriam grande importância nesta fase da sua carreira, ON CONNAÎT LA CHANSON foi definido por Resnais como um “filme-vaudeville”, que atualiza o vaudeville pelo prisma das séries de televisão. O uso da música, cerca de trinta célebres canções francesas de várias épocas (*J'ai Deux Amours, Quoi, Avec le Temps, Nathalie, Ma Gueule*, etc.) é peculiar. Nenhuma canção é cantada na sua totalidade, todas as frases musicais se resumem a pequenos excertos, sempre nas suas frases mais célebres, com os atores a deixarem escapar das suas bocas, as vozes dos cantores.



junho

Segunda-feira [01] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [06] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THERE'S NO BUSINESS LIKE SHOW BUSINESS
Estados Unidos, 1954

Segunda-feira [01] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Sexta-feira [05] 19h30 | Sala Luís de Pina

LADIES OF THE CHORUS
Estados Unidos, 1949

Segunda-feira [01] 19h30 | Sala Luís de Pina
SKANDAL IN BUDAPEST
Hungria, Alemanha, 1938

Quarta-feira [17] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

LE MILLION
França, 1931

Terça-feira [02] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quinta-feira [18] 19h30 | Sala Luís de Pina

HALLELUJAH!
Estados Unidos, 1929

Quarta-feira [03] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sexta-feira [19] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LOVE PARADE
Estados Unidos, 1929

Quarta-feira [03] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
THE GIRL OF THE GOLDEN WEST
Estados Unidos, 1938

Quarta-feira [03] 19h30 | Sala Luís de Pina
Terça-feira [09] 19h30 | Sala Luís de Pina

ONE HUNDRED MEN AND A GIRL
Estados Unidos, 1937

Sexta-feira [05] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quarta-feira [24] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

BATHING BEAUTY
Estados Unidos, 1944

Sexta-feira [05] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

LA VERBENA DE LA PALOMA
Espanha, 1935

Sexta-feira [05] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
ROMANCE SENTIMENTALE
França, 1930

VESIOLYE REBIATA
URSS, 1934

Sábado [06] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quinta-feira [11] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM
Estados Unidos, 1935

Sábado [06] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
DIE DREIGROSCHENOPER
Alemanha, 1932

Segunda-feira [08] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quarta-feira [17] 19h30 | Sala Luís de Pina

VIKTOR UND VIKTORIA
Alemanha, 1933

Segunda-feira [08] 19h30 | Sala Luís de Pina
EL ULTIMO CUPLÉ
Espanha, 1957

Terça-feira [09] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quarta-feira [24] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

FOOTLIGHT PARADE
Estados Unidos, 1933

Quinta-feira [11] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [27] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ON THE TOWN
Estados Unidos, 1949

Quinta-feira [11] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quinta-feira [18] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

EVERGREEN
Reino Unido, 1934

Sexta-feira [12] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [27] 16h00 | Sala Luís de Pina

SO THIS IS PARIS
Estados Unidos, 1955

Sexta-feira [12] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

TIAN XIAN PEI
China, 1955

Sexta-feira [12] 19h30 | Sala Luís de Pina

O PÁTIO DAS CANTIGAS
Portugal, 1942

Sexta-feira [12] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [20] 19h30 | Sala Luís de Pina

ZU NEUEN UFERN
Alemanha, 1937

Segunda-feira [15] 19h30 | Sala Luís de Pina
Terça-feira [23] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

FUNNY GIRL
Estados Unidos, 1968

Segunda-feira [15] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ENTA HABIBI
Egipto, 1957

Terça-feira [16] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Terça-feira [23] 19h30 | Sala Luís de Pina

COVER GIRL
Estados Unidos, 1943

Terça-feira [16] 19h30 | Sala Luís de Pina
Segunda-feira [29] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE EMPEROR WALTZ
Estados Unidos, 1948

Segunda-feira [22] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
BORIS GODUNOV
URSS, 1954

Quinta-feira [25] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Terça-feira [30] 19h30 | Sala Luís de Pina

MEET ME IN ST. LOUIS
Estados Unidos, 1944

Sexta-feira [26] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

LITTLE MISS BROADWAY
Estados Unidos, 1938

Sexta-feira [26] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Terça-feira [30] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

OKLAHOMA!
Estados Unidos, 1955

julho

Quarta-feira [01] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quinta-feira [09] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

BLUE HAWAII
Estados Unidos, 1961

Quarta-feira [02] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Segunda-feira [27] 19h30 | Sala Luís de Pina

CRY-BABY
Estados Unidos, 1990

Sexta-feira [03] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quarta-feira [30] 21h45 | Esplanada

LA LA LAND
Estados Unidos, 2016 2

Segunda-feira [06] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Segunda-feira [13] 19h30 | Sala Luís de Pina

VICTOR / VICTORIA
Estados Unidos, 1982

Sexta-feira [10] 21h45 | Esplanada

LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT
França, 1966

Segunda-feira [13] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

CABARET
Estados Unidos, 1972

Quarta-feira [15] 21h45 | Esplanada

ONE FROM THE HEART – REPRISE
Estados Unidos, 1982

Quinta-feira [16] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

NHA FALA
Portugal, França, Luxemburgo, 2001

Sábado [18] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Sexta-feira [31] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

WEST SIDE STORY
Estados Unidos, 2021

Segunda-feira [20] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ÓPERA DO MALANDRO
França, Brasil, 1986

Terça-feira [21] 19h30 | Sala Luís de Pina
Quarta-feira [29] 21h45 | Esplanada

THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW
Grã-Bretanha/EUA, 197

Quarta-feira [22] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Quinta-feira [29] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE BARKLEYS OF BROADWAY

Estados Unidos, 1949
Sexta-feira [31] 19h30 | Sala Luís de Pina

A HARD DAY'S NIGHT
Reino Unido, 1964

Terça-feira [28] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ON CONNAÏT LA CHANSON
França, 1997

